

# Curso Profissional Técnico de Multimédia 2017/2020

**SITE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**PROVA DE APTIDÃO  
PROFISSIONAL**

Aluno: Pedro Fanado Martins

Número: a6473



## SITE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL



The screenshot shows the homepage of the 'Educação Especial' website. At the top, there is a navigation menu with links for 'Home', 'Instalações', 'Atividades', 'Material de Apoio', 'Documentação', and 'Contactos'. The main content area features a section titled 'SUGESTÕES DE FILMES' with a date of 'Abril 23, 2020' and an 'admin' user. The text describes a film about a student named Léo and includes a 'Continue Reading...' link. Below this is another section for 'Centro de Apoio às Atividades da Vida Diária - CAAVD' dated 'Abril 16, 2020', with a description of its work and another 'Continue Reading...' link. On the right side, there is a search bar labeled 'Pesquisar' and a 'Parceiros' section displaying several small images of buildings.

## PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

**Aluno:** Pedro Fanado Martins

**Número:** a6473

**Curso:** Técnico de Multimédia

**Diretora de Turma:** Ana Elias

**JUNHO 2020**

**Ano Letivo:** 2019-2020



---

## Agradecimentos

Este trabalho foi resultado de diversas contribuições e colaborações. Pelo que gostaria de agradecer a todos os que o tornaram possível.

Ao professor António Marques pela orientação dada, pela motivação e o valioso acompanhamento durante todo o desenvolvimento deste trabalho.

Quero também agradecer à professora Luísa Almeida que deu várias informações sobre a Educação Especial.

E a todos os professores deste curso que contribuíram para enriquecer os meus conhecimentos.

Um agradecimento especial a 3 pessoas:

- Professora Ana Elias – Diretora de Turma durante estes 3 anos que sempre apoiou e nos encaminhou a tomar as melhores decisões.
- Professora Ana Lourenço – Coordenadora dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas de Pinhel que sempre esteve disponível para nos ouvir e tomar as diligências necessárias para que nada nos faltasse em termos de materiais e condições para a aprendizagem.
- Professor José Vaz – Diretor do Agrupamento pelas oportunidades que nos deu ao longo destes 3 anos e pelo apoio e confiança que demonstrou ao permitir a nossa participação nas diferentes atividades do Plano Anual de Atividades, do Agrupamento.

---

## Resumo

Este trabalho é um projeto prático que terminará na respetiva apresentação e defesa perante um júri onde serão expostos todos os passos e conteúdos explorados ao longo da sua execução.

A minha Prova de Aptidão Profissional centrar-se no tema da Educação Especial e das suas valências dentro do Agrupamento de Escolas de Pinhel.

O resultado é constituído por um site com diversas valências onde pude colocar em prática competências que adquiri ao longo do curso de multimédia.

O site foi construído através do WordPress que é um sistema livre de gestão de conteúdo para internet, baseado em PHP com auxílio a Base de Dados.

Na minha opinião, a mais valia deste site, que se encontra em [www.ee.aepinhel.org](http://www.ee.aepinhel.org), é a exposição das várias atividades realizadas, bem como a divulgação das mais valias do Agrupamento, como por exemplo o Centro de Apoio às Atividades da Vida Diária – CAAVD.

## Palavras Chave

Educação Especial; site; WordPress

---

## Índice

Introdução.....	- 1 -
Capítulo I – Enquadramento Teórico .....	- 2 -
Educação Especial em Portugal .....	- 3 -
Educação Especial no Agrupamento de Escolas de Pinhel .....	- 4 -
Agrupamento de Escolas de Pinhel.....	- 4 -
Instalações da Educação Especial .....	- 5 -
Parceiros da educação especial .....	- 7 -
Programas/Plataformas para Criação de páginas Web .....	- 9 -
Wix.....	- 10 -
Webnode.....	- 10 -
Duda .....	- 11 -
Wordpress.....	- 11 -
Adobe Dreamweaver.....	- 12 -
Adobe Photoshop .....	- 13 -
Adobe Animate .....	- 13 -
Linguagens de Programação para Criação de páginas Web .....	- 14 -
HTML.....	- 14 -
CSS.....	- 15 -
PHP.....	- 16 -
Capítulo II – Implementação prática .....	- 17 -
Elaboração do Site .....	- 18 -
Instalação do WordPress .....	- 18 -
Criar artigos, páginas e menus .....	- 19 -
Estrutura do Site.....	- 25 -
Selecionar, instalar, ativar e configurar temas .....	- 27 -

---

Instalar e configurar plugins.....	- 28 -
Inserir widgets .....	- 29 -
Conclusão .....	- 30 -
WebGrafia .....	- 31 -

---

## Índice de Figuras

Figura 1 -Imagem da Educação Especial .....	3 -
Figura 2 -Escola sede do Agrupamento.....	4 -
Figura 3 -Sala 3 da Escola Sede .....	5 -
Figura 4 -Sala do CAA da EB2 .....	6 -
Figura 5 -Sala 2 da EB1.....	6 -
Figura 6 -CAAVD .....	7 -
Figura 7 -Bombeiros Voluntários de Pinhel.....	7 -
Figura 8 -Jardim de Infância.....	8 -
Figura 9 -Casa da Cultura.....	8 -
Figura 10 -Restaurante Skylab .....	8 -
Figura 11 -Oficina António Grilo.....	9 -
Figura 12 - Wix .....	10 -
Figura 13 - Webnode .....	10 -
Figura 14 - Duda.....	11 -
Figura 15 - WordPress.....	11 -
Figura 16 – Adobe Dreamweaver.....	12 -
Figura 17 – Adobe Photoshop .....	13 -
Figura 17 – Adobe Photoshop .....	14 -
Figura 19 – Exemplo de HTML .....	15 -
Figura 20 – Exemplo de CSS .....	16 -
Figura 21 – Instalação do WordPress .....	18 -
Figura 22 – Painel de controlo de WordPress .....	18 -
Figura 23 – Lista de páginas criadas .....	19 -
Figura 24 – Página do CAAVD.....	19 -
Figura 25 – Página das instalações da EB1 .....	20 -
Figura 26 – Página das instalações da EB2 .....	20 -
Figura 27 – Página das instalações da escola sede .....	21 -
Figura 28 – Página de contactos .....	21 -
Figura 29 – Lista de categorias criados .....	22 -
Figura 30 – Lista de artigos criados .....	22 -

---

Figura 31 – Artigo com sugestões de filmes .....	- 23 -
Figura 32 – Artigo com os Dias dos Afetos .....	- 23 -
Figura 33 – Artigo das atividades de Natal .....	- 24 -
Figura 34 – Artigo do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência .....	- 24 -
Figura 35 – Menu principal .....	- 25 -
Figura 36 – Descrição dos menus.....	- 26 -
Figura 37 – Tema do site .....	- 27 -
Figura 38 – Lista de plugins .....	- 28 -
Figura 39 – Página dos Contactos .....	- 28 -
Figura 40 – Widgets disponíveis .....	- 29 -



---

## Introdução

A Prova de Aptidão Profissional (PAP) implica a realização de várias tarefas que devem resultar num projeto prático que seja baseado nas competências do curso, no meu caso, o curso de Técnico de Multimédia.

O objetivo principal da minha PAP, foca-se em mostrar à comunidade educativa todas as atividades, instalações, parceiros e outras informações acerca do trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Pinhel.

Para atingir esse objetivo foi construído um site onde pude colocar em prática inúmeros conteúdos abordados ao longo do curso e utilizar diversas ferramentas que de outra forma não seria possível.

Esta ideia surgiu por considerar que esta vertente está pouco divulgada junto da comunidade educativa e porque ao longo do meu percurso, por diversas vezes, ter tido o apoio e compreensão dos professores da Educação Especial que foram fundamentais para conseguir ultrapassar dificuldades que surgiram ao longo do meu percurso escolar.

De realçar que este projeto, desde o primeiro momento, teve o apoio de todo o grupo da Educação Especial, principalmente a professora Luísa Almeida que esteve sempre disponível para ajudar/colaborar.

Este documento irá fazer uma breve descrição da Educação Especial no país e no Agrupamento de Escolas de Pinhel, posteriormente serão expostos os passos para a elaboração do site e por fim serão expostas as minhas conclusões.

---

## Capítulo I – Enquadramento Teórico

---

## Educação Especial em Portugal

A educação especial em Portugal iniciou-se no século XIX, orientada em duas vertentes: uma assistencial (para a qual foram criados asilos) e uma educativa, a partir de 1822, com a criação do primeiro estabelecimento para atendimento de surdos e cegos, mais tarde agregado à Casa Pia de Lisboa.

Muitas ações e evoluções acontecerem, entretanto, e em meados dos anos 80 iniciou-se no contexto internacional um movimento que uniu profissionais, pais e pessoas com deficiência e que lutava contra ideias integracionistas que remetiam os alunos com necessidades educativas especiais para um mundo à parte.

A grande mudança legislativa em Portugal, a nível da educação especial, dá-se com a publicação do Decreto-Lei n.º 319/91, de 23 de Agosto, (referente ao regime educativo dos alunos com necessidades educativas especiais), onde se consagra o princípio de que a educação de alunos com necessidades educativas especiais se deve processar num meio o menos restritivo possível, encarando-os sob um ponto de vista educativo e propondo o abandono da classificação por categorias.

Entretanto, muitas reformas/despachos aconteceram e neste momento vigora o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.



Figura 1 -Imagem da Educação Especial

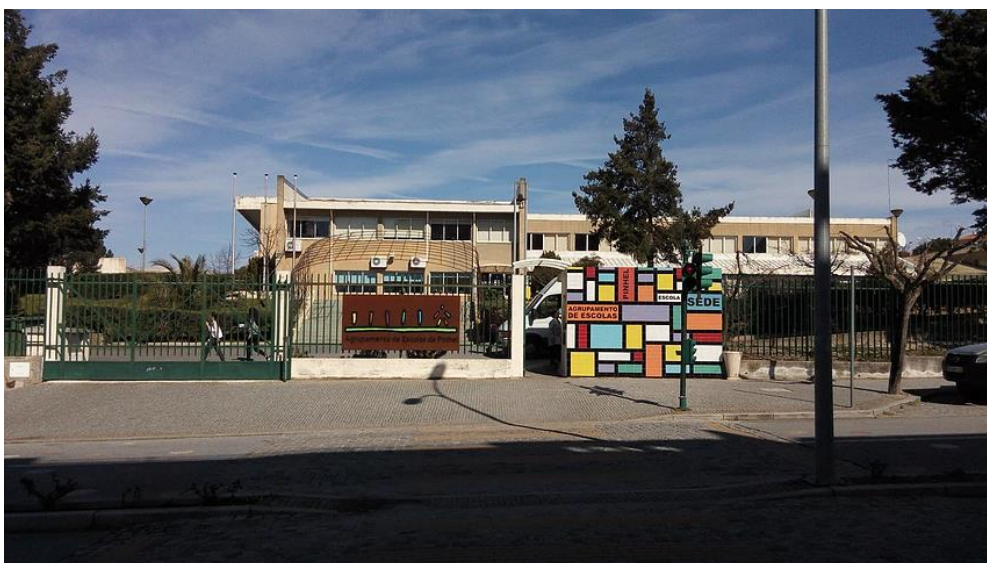
---

## Educação Especial no Agrupamento de Escolas de Pinhel

### Agrupamento de Escolas de Pinhel

Pinhel encontra-se rodeado por colinas, montes e a notável serra da Marofa, sendo, portanto, uma cidade marcada por planaltos, fortalezas, monumentos e vastos campos. Esta cidade pertence ao Distrito da Guarda, região Centro e sub-região da Beira Interior Norte e é confrontada pelos concelhos de Meda, Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida, Guarda, Celorico da Beira e Trancoso. Tem aproximadamente 8700 habitantes e é conhecida por Cidade Falcão.

O Agrupamento de Escolas de Pinhel (2018), com sede na Escola Secundária de Pinhel, no ano letivo 2017/2018 teve 730 alunos, dos quais cerca de 200 pertenciam ao 1º ciclo.



*Figura 2 -Escola sede do Agrupamento*

Os recursos materiais deste Agrupamento estão distribuídos por 9 escolas, com espaços interiores e exteriores. Os vários edifícios albergam os diferentes ciclos, do ensino Pré-escolar ao ensino secundário, de carácter geral e profissional.

O Agrupamento de Escolas de Pinhel é composto por 9 escolas com diferentes níveis de ensino como mostra a tabela seguinte.

Escola	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Escola Secundária de Pinhel				X	X
Escola Básica de Alverca da Beira	X	X			
Escola Básica de Freixedas		X			
Escola Básica de Pala	X	X			
Escola Básica de Pínzio		X			
Escola Básica n.º 1 de Pinhel	X	X			
Escola Básica n.º 2 de Pinhel		X	X		
Jardim de Infância de Pinhel	X				
Escola Básica de Souro Pires		X			

### Instalações da Educação Especial

A Educação Especial no Agrupamento de Escolas de Pinhel está distribuída por 4 locais distintos, nomeadamente:

- Na sala 3 da Escola sede - Escola Secundária de Pinhel

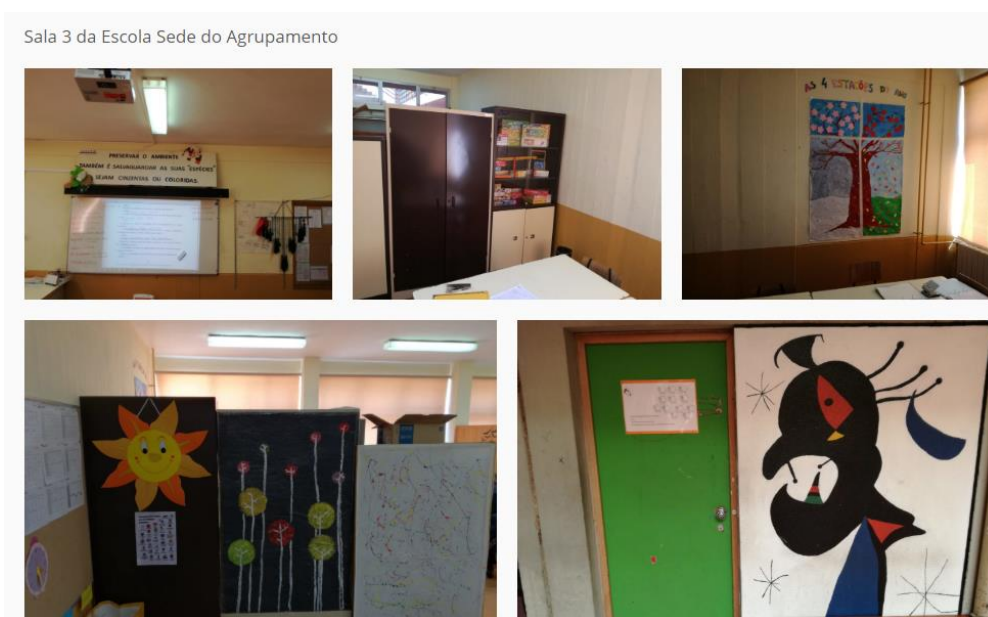


Figura 3 -Sala 3 da Escola Sede

- Na sala de CAA da Escola Básica nº2 de Pinhel

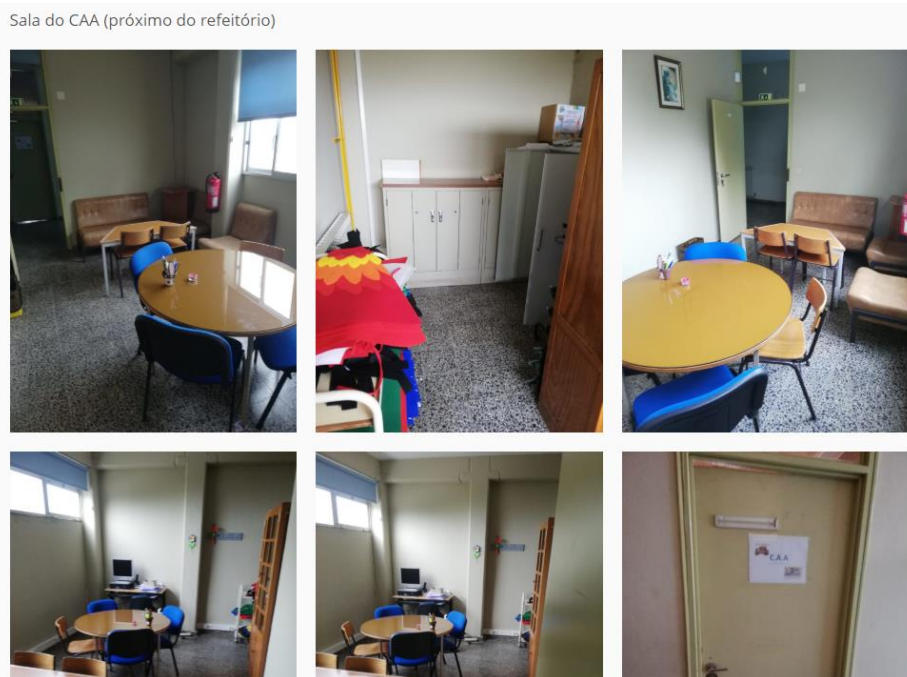


Figura 4 -Sala do CAA da EB2

- Na sala de 2 da Escola Básica nº1 de Pinhel

Os alunos do 1º ciclo são acompanhados na Sala 2 da EB1 de Pinhel.



Figura 5 -Sala 2 da EB1

- No Centro de Apoio às Atividades da Vida Diária – CAAVD



Figura 6 -CAAVD

## Parceiros da educação especial

A Educação Especial conta com alguns parceiros da sociedade, principalmente no que se refere à implementação do Planos Individuais de Trabalho, nomeadamente:

- Bombeiros Voluntários de Pinhel



Figura 7 -Bombeiros Voluntários de Pinhel

- Jardim de Infância



*Figura 8 -Jardim de Infância*

- Casa da Cultura de Pinhel



*Figura 9 -Casa da Cultura*

- Restaurante Skylab



*Figura 10 -Restaurante Skylab*



- Oficina António Grilo



*Figura 11 -Oficina António Grilo*

## **Programas/Plataformas para Criação de páginas Web**

No início da internet, criar um site era uma tarefa muito difícil, que exigia conhecimento de linguagens de programação (como HTML, por exemplo) e domínio de programas para criar e para tratar imagens.

Mas, com o tempo, várias alternativas foram surgindo. E agora é mais fácil registar um nome, criar um site e produzir imagens de qualidade para deixar as páginas visualmente mais agradáveis.

Neste seguimento existem hoje os “construtores” de sites. Eles trazem temas prontos e funcionalidades extras, que se podem combinar e personalizar para criar um site com bastante qualidade.

## Wix

A Wix é uma das mais conhecidas ferramentas para criar sites. O Wix é uma plataforma completa e fácil de usar, com um editor de páginas no qual basta arrastar e soltar elementos para construir o site.

Ele também conta com alojamento gratuito e com domínio próprio e personalizado. Ou seja, ele cobre todas as partes da criação de um site.

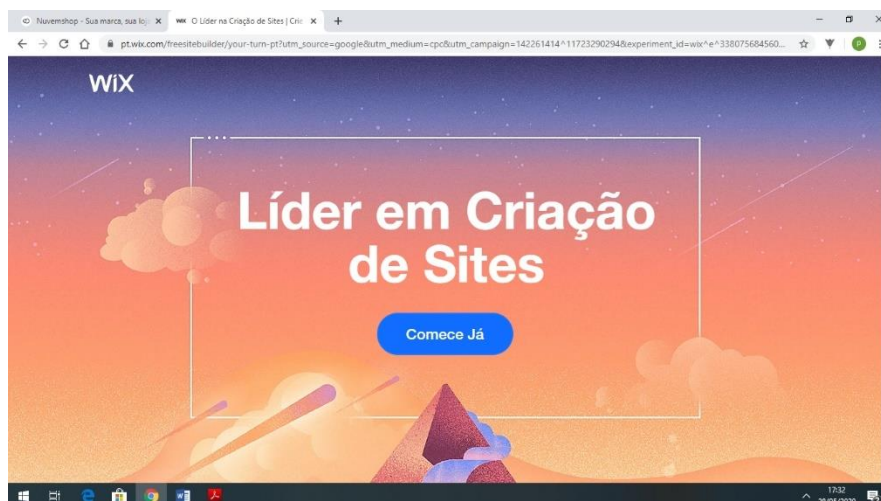


Figura 12 - Wix

## Webnode

Outra ferramenta ideal para criar sites com a vantagem de ter galerias de imagens e modelos prontos para criar páginas e banners. O Webnode permite aos seus utilizadores a possibilidade de criar um site de forma bastante rápida.

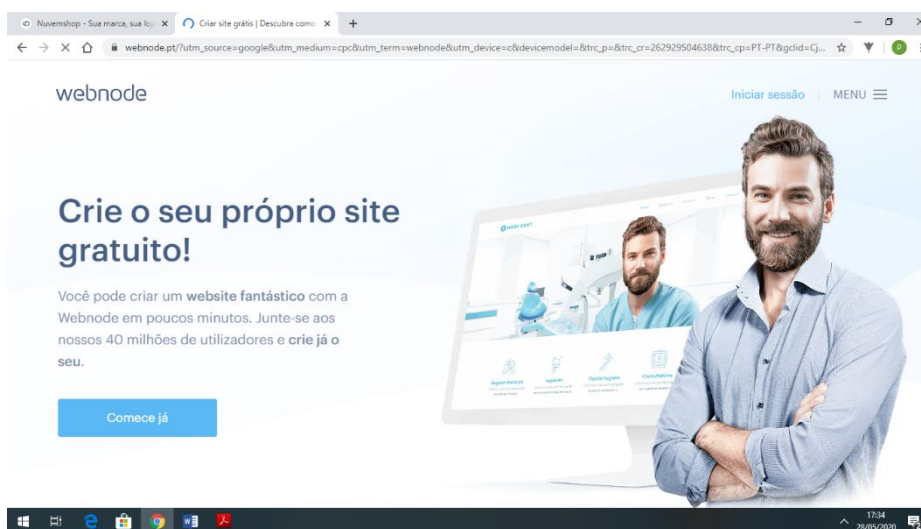


Figura 13 - Webnode

## Duda

Focado na área de comércio virtual e blogs, o Duda é uma ferramenta ideal para construção de sites para promover, por exemplo, um negócio na web. Ele permite a criação de sites responsivos (que se adaptam e facilitam a leitura independente do tamanho da tela que o visitante estiver a aceder ao site), além de também contar com um editor que basta arrastar e largar.

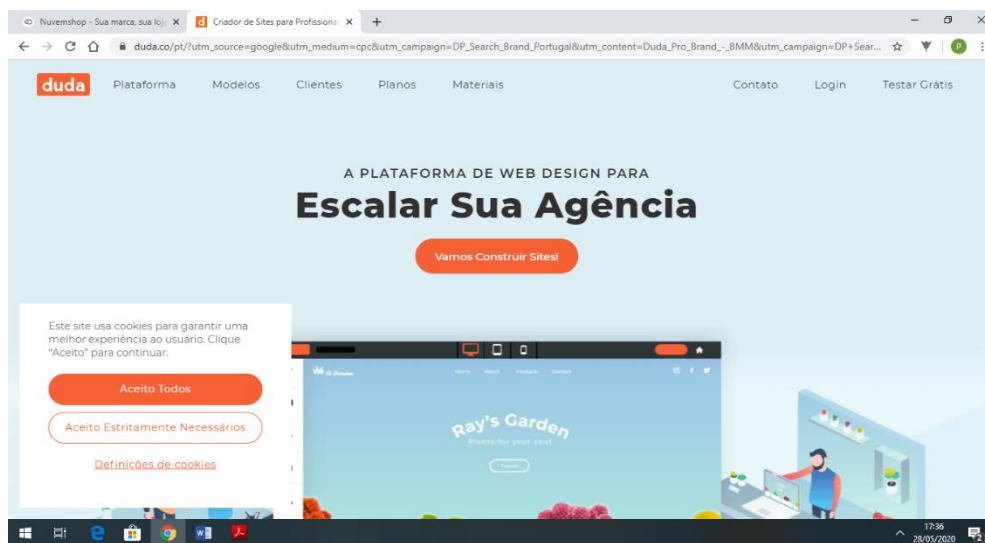


Figura 14 - Duda

## WordPress

O WordPress foi a ferramenta escolhida para o desenvolvimento do site. Esta ferramenta é gratuita e conta com uma grande variedade de plugins que facilita a construção do site.

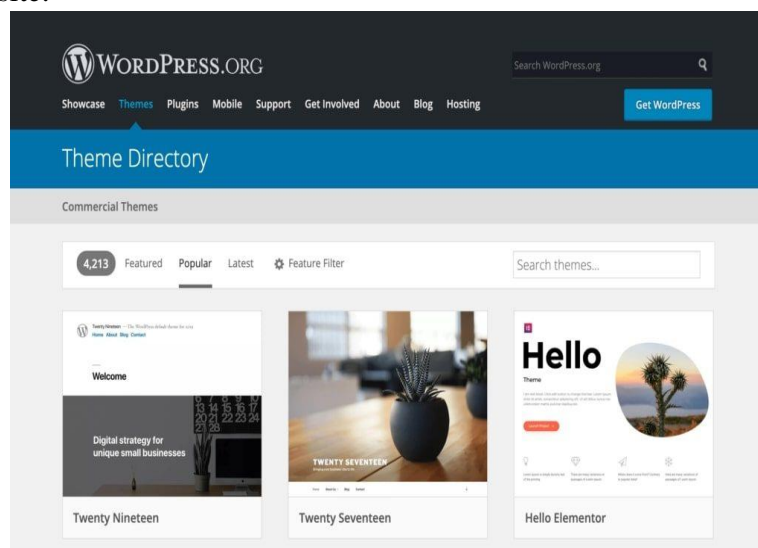


Figura 15 - WordPress

---

O WordPress possui um sistema de modelos em que o utilizador pode reorganizar o layout através de widgets sem precisar editar códigos PHP ou HTML; o utilizador também pode instalar e alternar o tema do site. Os códigos PHP e HTML dos temas também podem ser editados para adicionar funcionalidades personalizadas.

O WordPress apareceu em 2003 da junção de esforços entre Matt Mullenweg e Mike Little para criar um fork do b2. O nome WordPress foi sugerido por Christine Selleck, uma amiga de Mullenweg.

A popularização deste sistema é devida, entre outras, ao seu tipo de licença (de código aberto), facilidade de utilização e versatilidade.

## Adobe Dreamweaver

É um software de desenvolvimento voltado para a web criada pela Macromedia (adquirida pela Adobe Systems).

As suas versões iniciais serviam como um simples editor HTML "O que você vê é o que você tem"), porém as suas versões posteriores incorporaram um notável suporte para várias tecnologias web, tais como XHTML, CSS, JavaScript, Ajax.

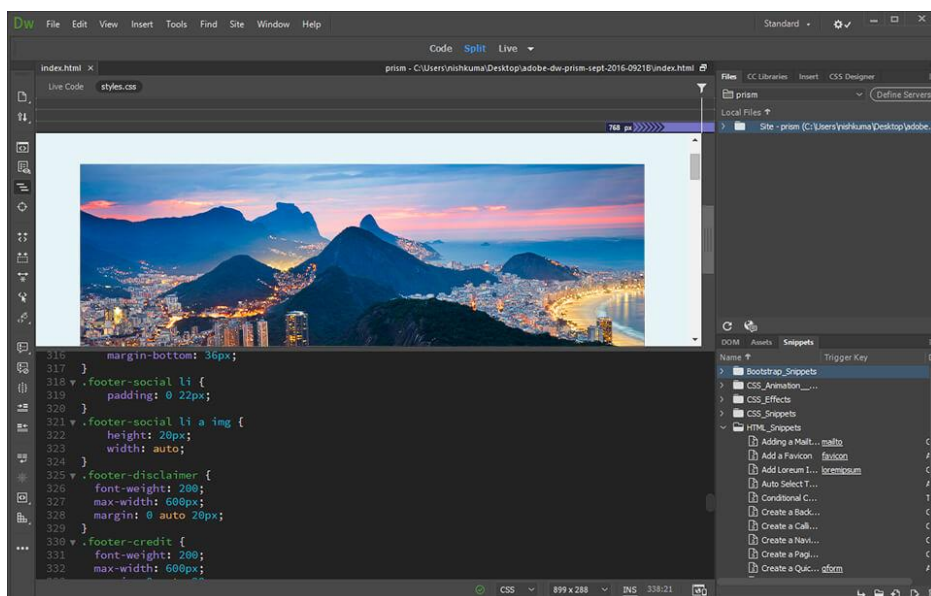


Figura 16 – Adobe Dreamweaver

## Adobe Photoshop

O software Photoshop foi concebido em 1987, por Thomas Knoll, na Califórnia, Estados Unidos. Knoll estava em casa a trabalhar na tese de doutorado, quando criou um código que exibia imagens em tons de cinza num monitor de bitmap preto e branco.

É um software caracterizado como editor de imagens bidimensionais do tipo raster (possuindo ainda algumas capacidades de edição típicas dos editores vetoriais) desenvolvido pela Adobe Systems. É considerado o líder no mercado dos editores de imagem profissionais, assim como o programa de facto para edição profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão.

Está disponível para os sistemas operativos Microsoft Windows e Mac OS X. Pode ser também utilizado no Linux, através da camada de compatibilidade Wine.



Figura 17 – Adobe Photoshop

## Adobe Animate

É um programa de criação multimédia utilizado para criar conteúdo para o Adobe Flash Player, tais como aplicações web, jogos e desenhos animados e também conteúdo para dispositivos móveis.

Foi lançado em maio de 1996 e em dezembro de 2015, a Adobe anunciou que o programa seria renomeado como Adobe Animate.

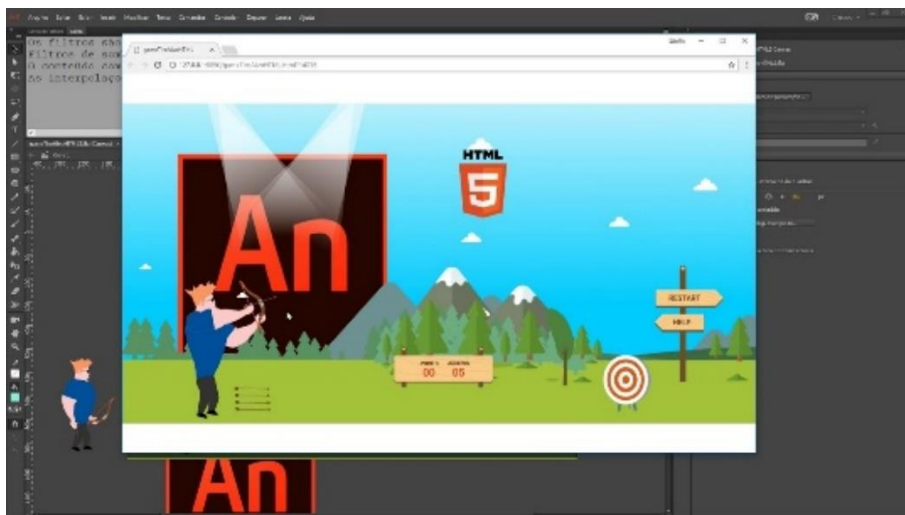


Figura 18 – Adobe Photoshop

## Linguagens de Programação para Criação de páginas Web

### HTML

Tim Berners-Lee (físico britânico) criou o HTML original (e outros protocolos associados como o HTTP) na empresa NeXTcube, criada por Steve Jobs em 1985. Na época a linguagem não era uma especificação, mas uma coleção de ferramentas para resolver um problema de Tim.

HTML (abreviação para a expressão inglesa HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto) é uma linguagem de marcação utilizada na construção de páginas na Web.

As primeiras versões do HTML foram definidas com regras sintáticas flexíveis, o que ajudou aqueles sem familiaridade com a publicação na Web. Através do tempo, a utilização de ferramentas para autoria de HTML aumentou, assim como a tendência em tornar a sintaxe cada vez mais rígida. Apesar disso, por questões históricas (retrocompatibilidade), os navegadores ainda hoje conseguem interpretar páginas web que estão longe de ser um código HTML válido.

Desde a publicação do HTML 3.5 no final de 1997, o grupo de trabalho da W3C tem cada vez mais — e de 2002 a 2006, de forma exclusiva — focado no desenvolvimento

---

do XHTML, uma especificação HTML baseada em XML que é considerada pela W3C como um sucessor do HTML. O XHTML faz uso de uma sintaxe mais rigorosa e menos ambígua para tornar o HTML mais simples de ser processado e entendido.

## Estrutura de um Documento HTML

```
<html>
<head>
  <title>Meu título</title>
</head>
<body>
  <!-- Comentário -->
  <h1>Meu cabeçalho</h1>
  <p>Meu primeiro parágrafo</p>
</body>
</html>
```

Figura 19 – Exemplo de HTML

## CSS

É um mecanismo para adicionar estilo cores, fontes, espaçamento a um documento web.

O código CSS pode ser aplicado diretamente nas tags ou ficar contido dentro das tags <style>. Também é possível, em vez de colocar a formatação dentro do documento, criar um link para um ficheiro CSS que contém os estilos. Assim, quando se quiser alterar a aparência dos documentos vinculados a este ficheiro CSS, basta modificá-lo.

Com a variação de atualizações dos navegadores, o suporte ao CSS pode variar.

O CSS tem uma sintaxe simples, e utiliza uma série de palavras em inglês para especificar os nomes de diferentes propriedades de estilo de uma página.

Uma instrução CSS consiste em um seletor e num bloco de declaração. Cada declaração contém uma propriedade e um valor, separados por dois pontos (:). Cada declaração é separada por ponto e vírgula (;).

```
1  const divStyle = {
2    margin: '30px 0',
3    padding: '15px',
4    border: '1px solid #ccc'
5  };
6  const pStyle = {
7    fontSize: '16px',
8    textAlign: 'center'
9  };
10
11 <div style={divStyle}>
12   <p style={pStyle}>Inline styles</p>
13 </div>
```

Figura 20 – Exemplo de CSS

## PHP

PHP (um acrônimo recursivo para "PHP: Hypertext Preprocessor", originalmente Personal Home Page) é uma linguagem interpretada livre, usada originalmente apenas para o desenvolvimento de aplicações presentes e atuantes no lado do servidor, capazes de gerar conteúdo dinâmico na World Wide Web.

Figura entre as primeiras linguagens passíveis de inserção em documentos HTML, dispensando em muitos casos o uso de ficheiros externos para eventuais processamentos de dados.

A linguagem foi criada em 1994 mas o código fonte do PHP só ficou disponível em 1995, como um pacote de programas CGI criados por Rasmus Lerdorf, com o nome Personal Home Page Tools, para substituir um conjunto de scripts Perl que ele usava no desenvolvimento da sua página pessoal.

Trata-se de uma linguagem extremamente modularizada, o que a torna ideal para instalação e uso em servidores web.

Construir uma página dinâmica baseada em bases de dados o PHP é muito utilizado.



---

## Capítulo II – Implementação prática

## Elaboração do Site

### Instalação do WordPress

Para a concretização deste projeto, foi instalado o WordPress no servidor do Agrupamento de Escolas de Pinhel através do seu CPanel, ficando o mesmo associado ao subdomínio [www.ee.aepinhel.org](http://www.ee.aepinhel.org)

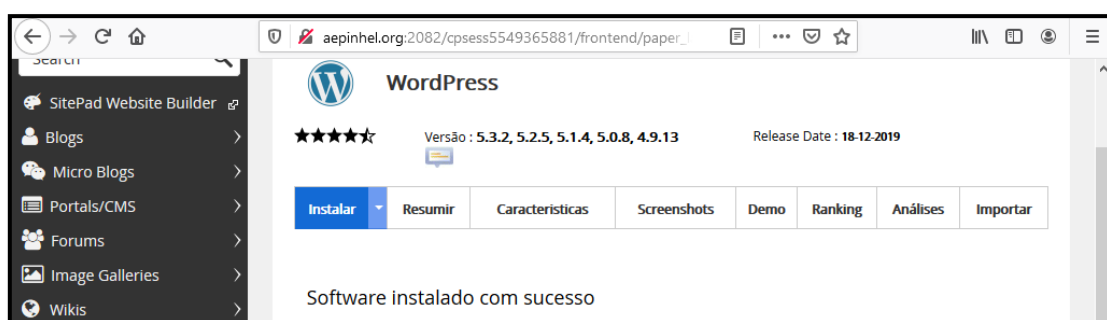


Figura 21 – Instalação do WordPress

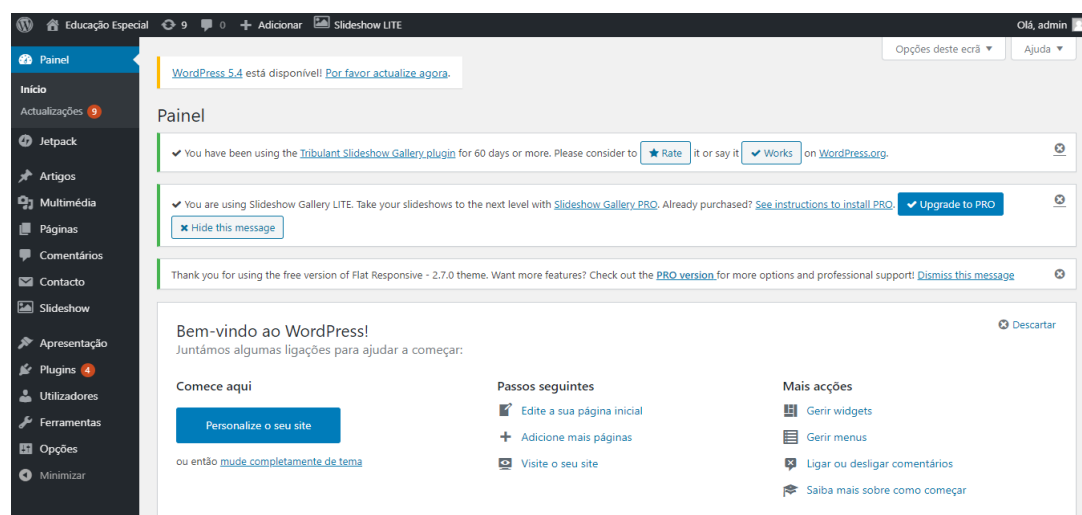


Figura 22 – Painel de controlo de WordPress

## Criar artigos, páginas e menus

Para a operacionalização do site, foram criadas várias páginas, tal como mostram as figuras seguintes, que irão conter informação estática sobre as instalações documentação, contactos entre outras.

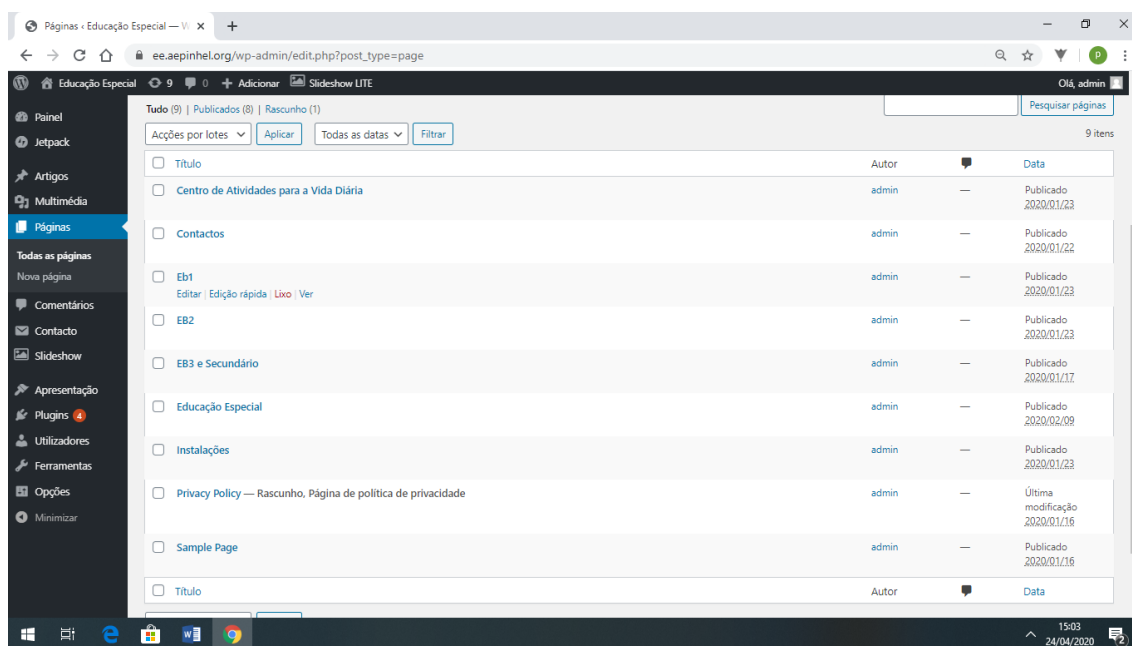


Figura 23 – Lista de páginas criadas

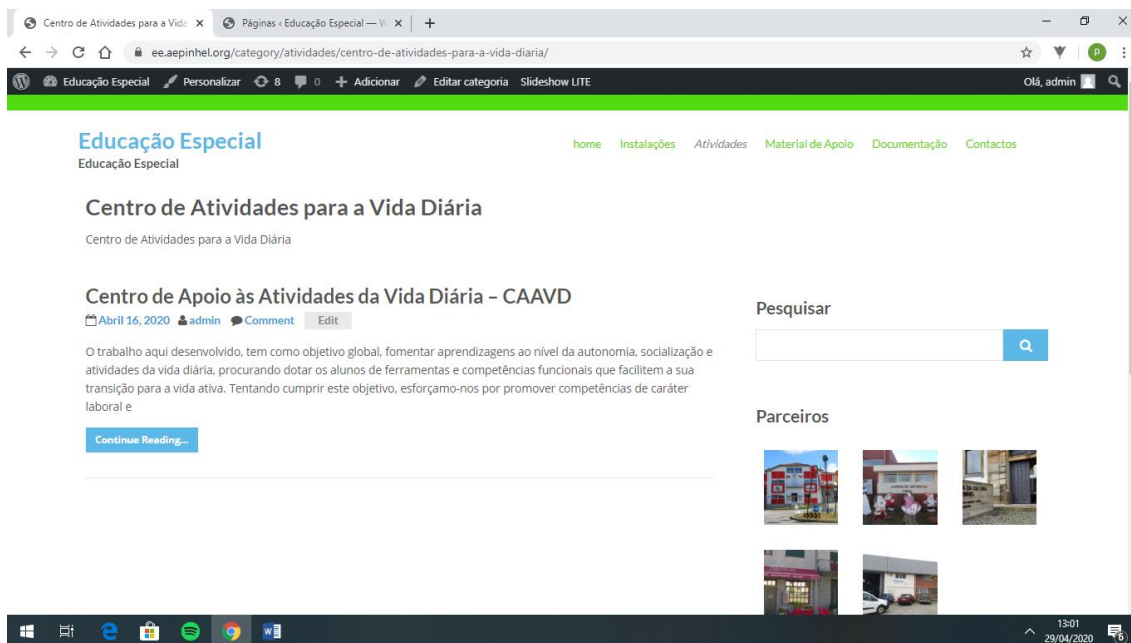


Figura 24 – Página do CAAVD

## Alguns exemplos de páginas criadas

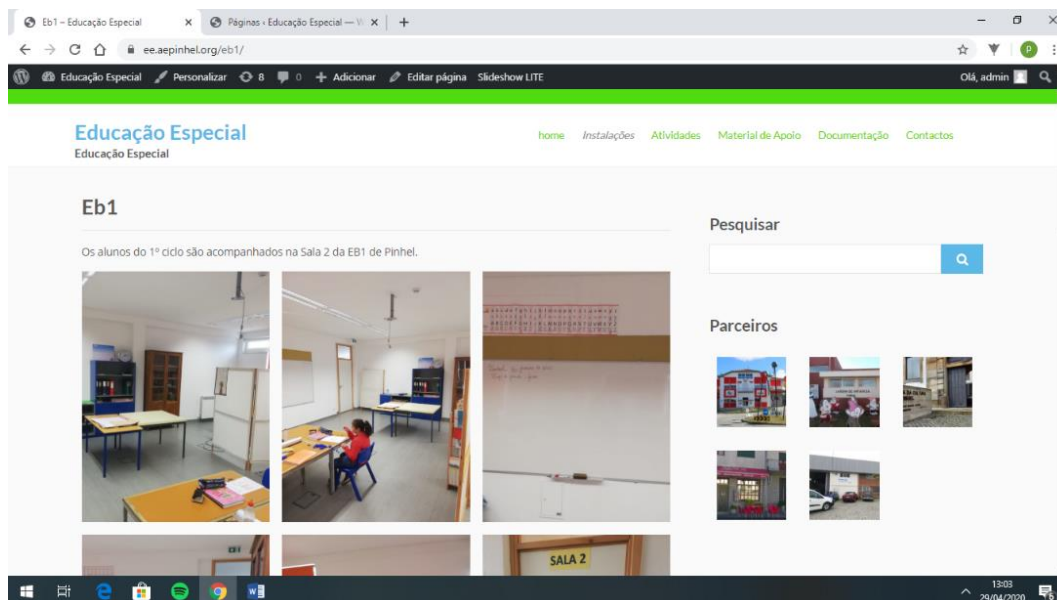


Figura 25 – Página das instalações da EB1

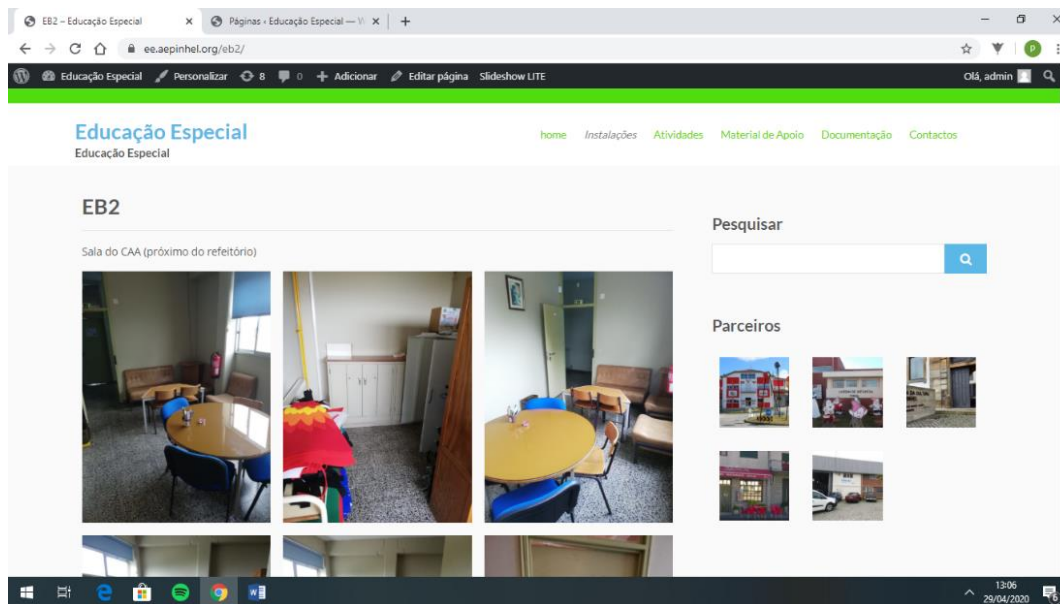


Figura 26 – Página das instalações da EB2

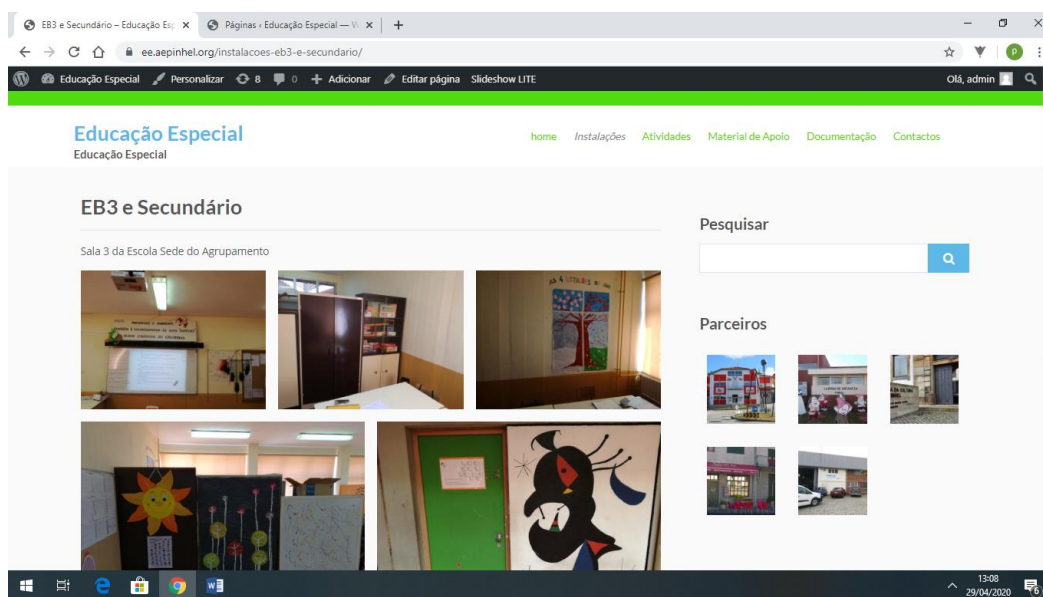


Figura 27 – Página das instalações da escola sede

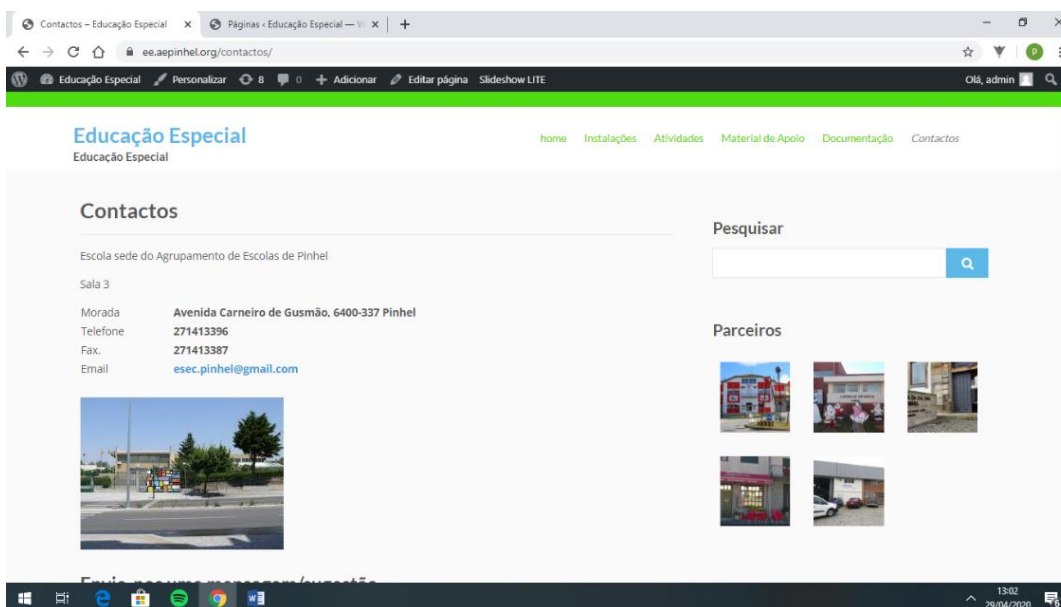
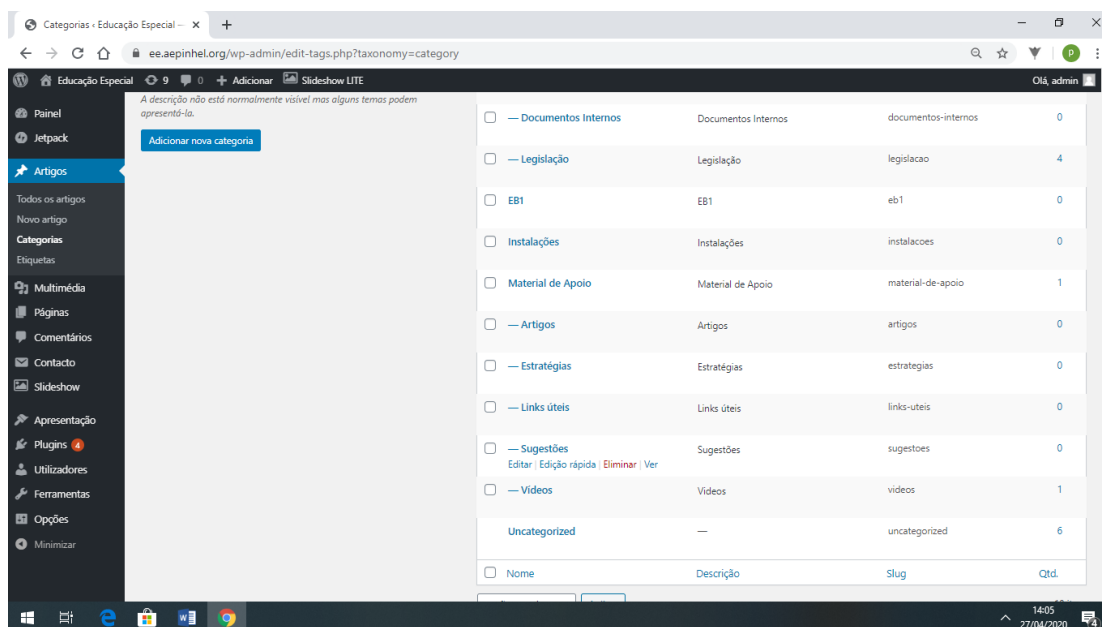


Figura 28 – Página de contactos

Para se conseguir concretizar os menus e obter uma organização adequada do site foram criadas várias categorias e subcategorias que posteriormente foram relacionadas com os artigos.

Figura 29 – Lista de categorias criadas



Foram criados vários artigos com a finalidade de publicar as atividades desenvolvidas pelos alunos da Educação Especial, bem como a legislação, sugestões, etc...

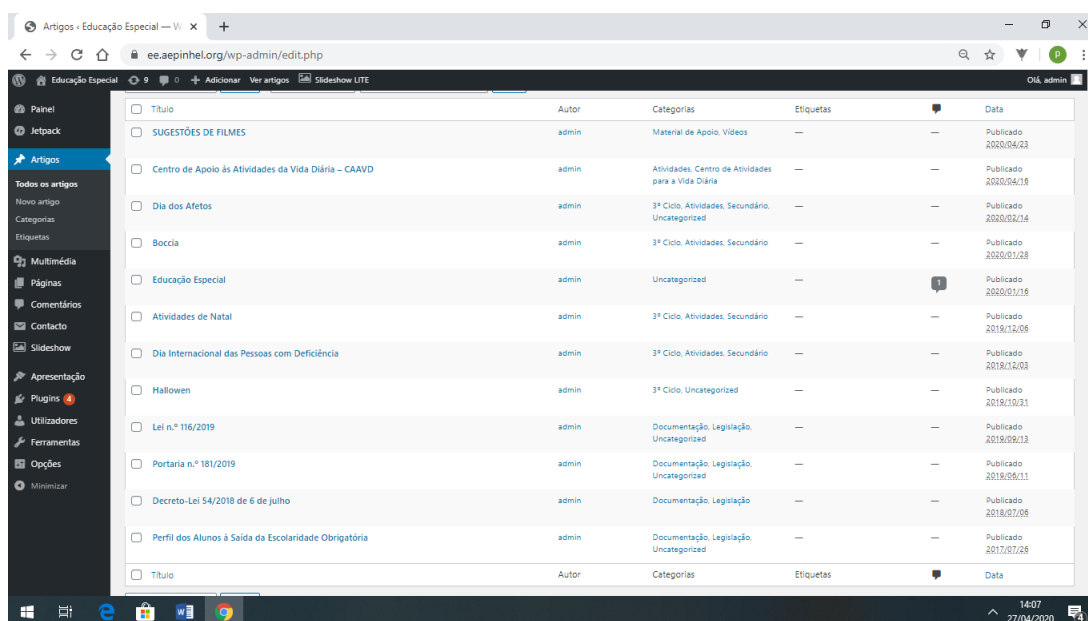


Figura 30 – Lista de artigos criados

## Exemplos de artigos criados

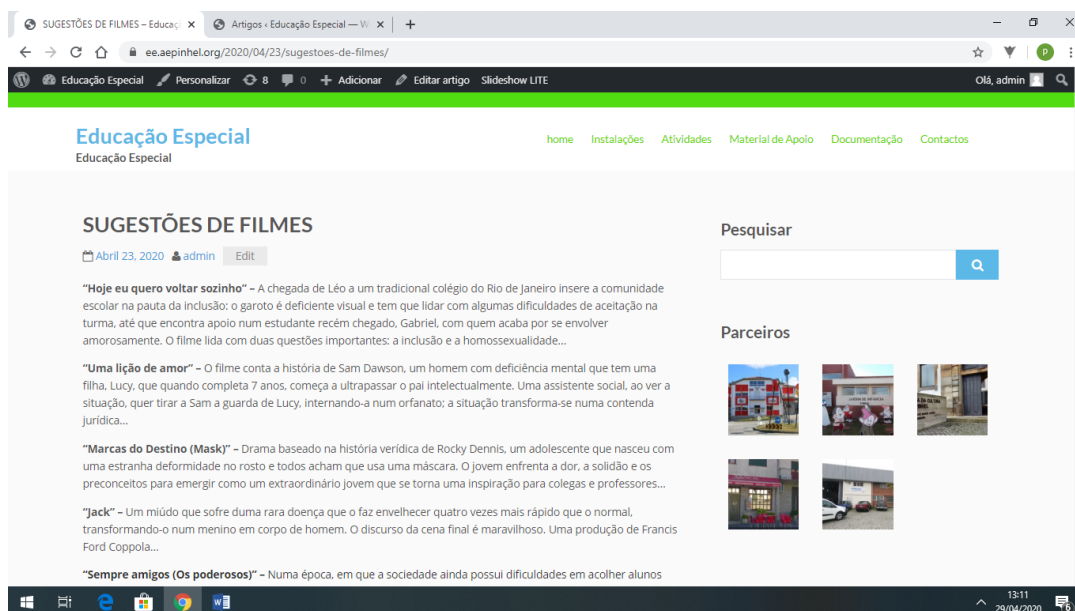


Figura 31 – Artigo com sugestões de filmes

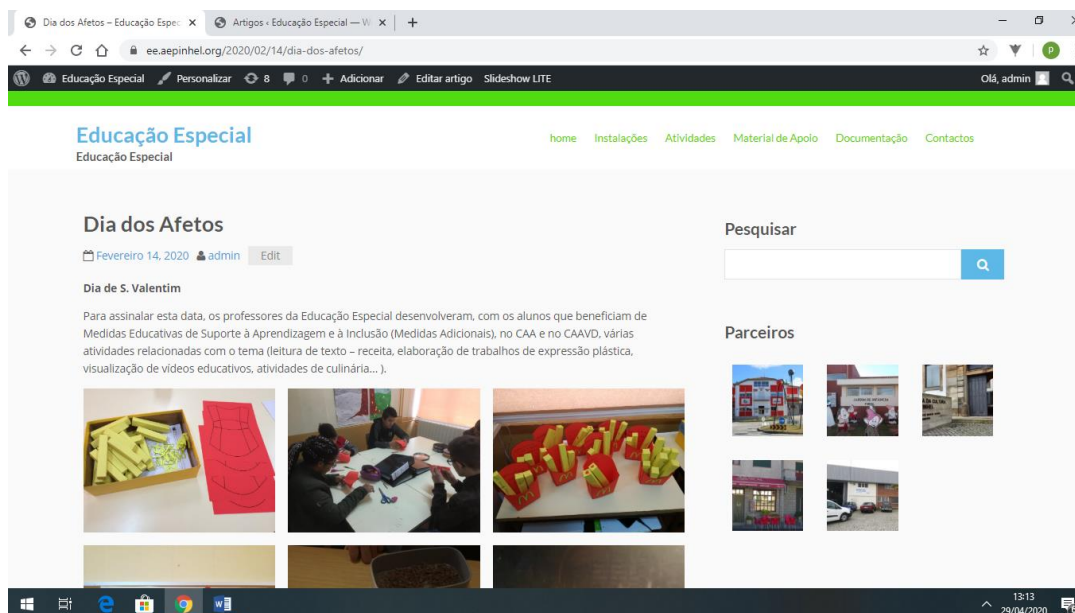


Figura 32 – Artigo com os Dias dos Afetos

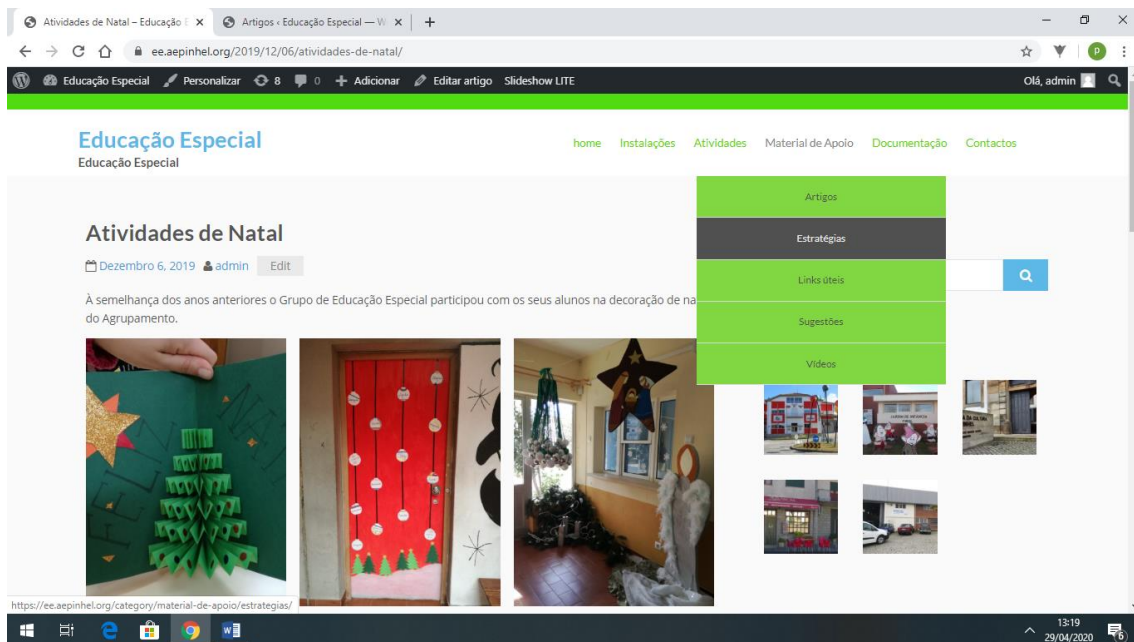


Figura 33 – Artigo das atividades de Natal

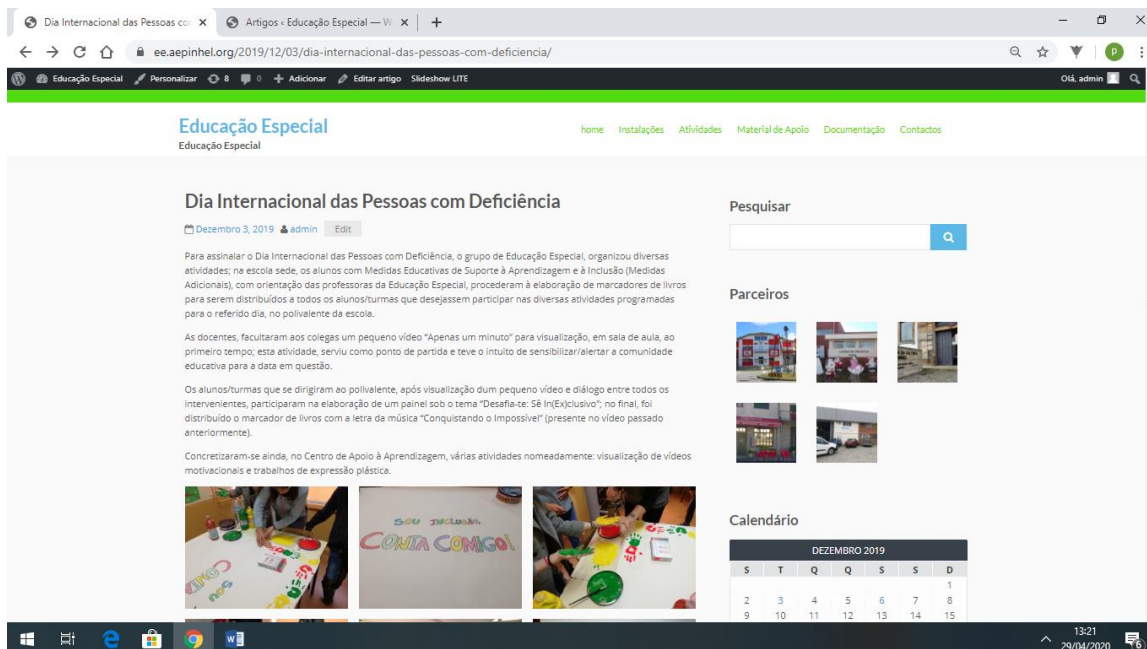


Figura 34 – Artigo do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência



---

## Estrutura do Site

No que concerne ao menu, foi criado um menu principal com 6 itens como mostra a figura seguinte:

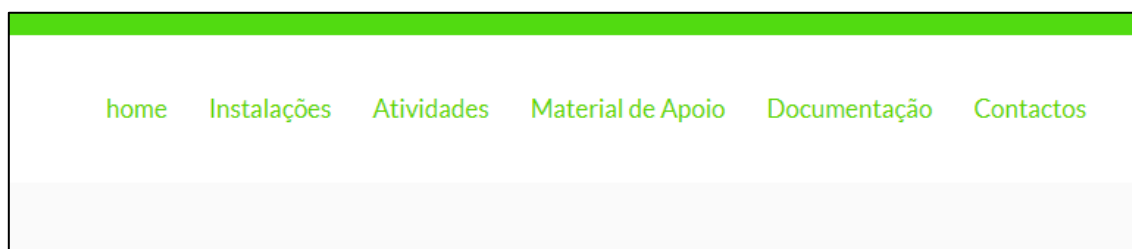
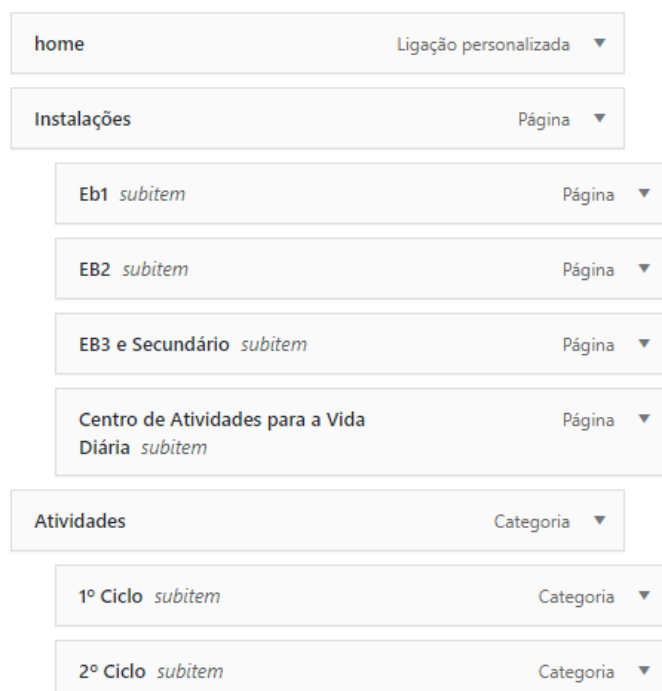


Figura 35 – Menu principal

Segue-se a descrição dos menus e seus submenus:

Arraste os itens individualmente para os colocar na ordem que preferir. Clique na seta à direita do item para revelar opções de adicionais.



3º Ciclo <i>subitem</i>	Categoria ▼
Secundário <i>subitem</i>	Categoria ▼
Centro de Atividades para a Vida Diária <i>subitem</i>	Categoria ▼
<b>Material de Apoio</b>	Categoria ▼
Artigos <i>subitem</i>	Categoria ▼
Estratégias <i>subitem</i>	Categoria ▼
Links úteis <i>subitem</i>	Categoria ▼
Sugestões <i>subitem</i>	Categoria ▼
Vídeos <i>subitem</i>	Categoria ▼
<b>Documentação</b>	Categoria ▼
Documentos Internos <i>subitem</i>	Categoria ▼
Legislação <i>subitem</i>	Categoria ▼
<b>Contactos</b>	Página ▼

Figura 36 – Descrição dos menus

## Selecionar, instalar, ativar e configurar temas

Após a exploração dos temas disponíveis, foi selecionado o tema **Flat Responsive** para a construção/estruturação deste site.

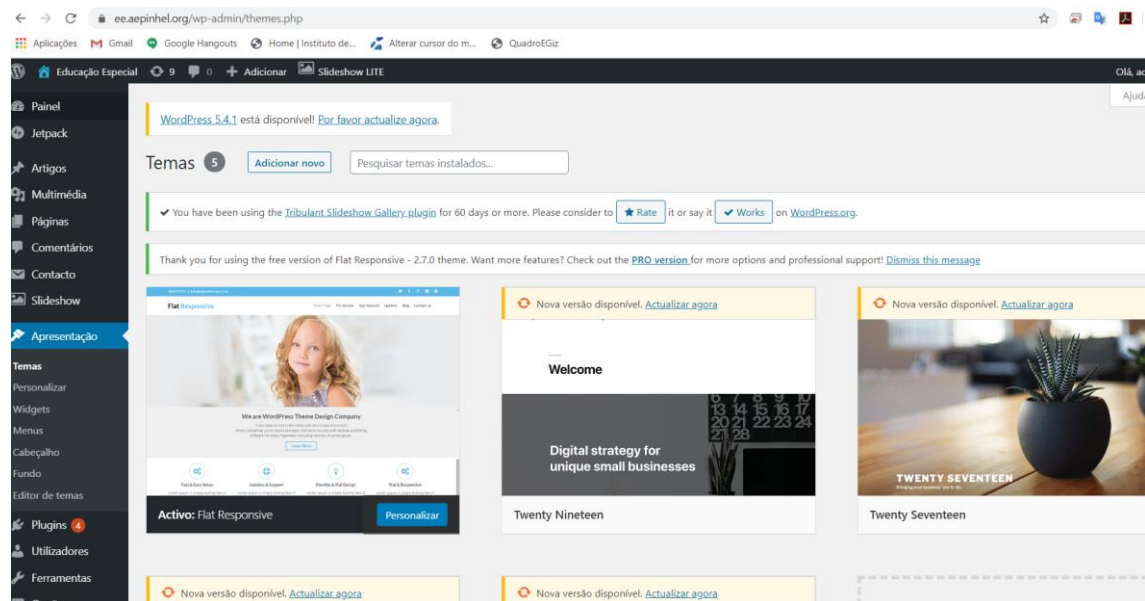


Figura 37 – Tema do site

Este Tema sofreu algumas alterações/configurações, principalmente em termos de cores, para ir ao encontro das opiniões recolhidas (alunos e professores da Educação Especial).

O Tema não é de caráter definitivo, uma vez que a qualquer momento pode ser instalado/ativado outro sem haver a necessidade de reintroduzir o conteúdo já disponível.

## Instalar e configurar plugins

Foi também elaborada uma pesquisa sobre os plugins disponíveis e de acesso gratuito. Desta pesquisa resultou a instalação/configuração dos seguintes plugins:

- Contact Form 7 - plugin para a criação do formulário de contacto;
- Akismet Anti-Spam - Usado por milhões, o Akismet é provavelmente a melhor maneira de proteger o seu site contra spam.

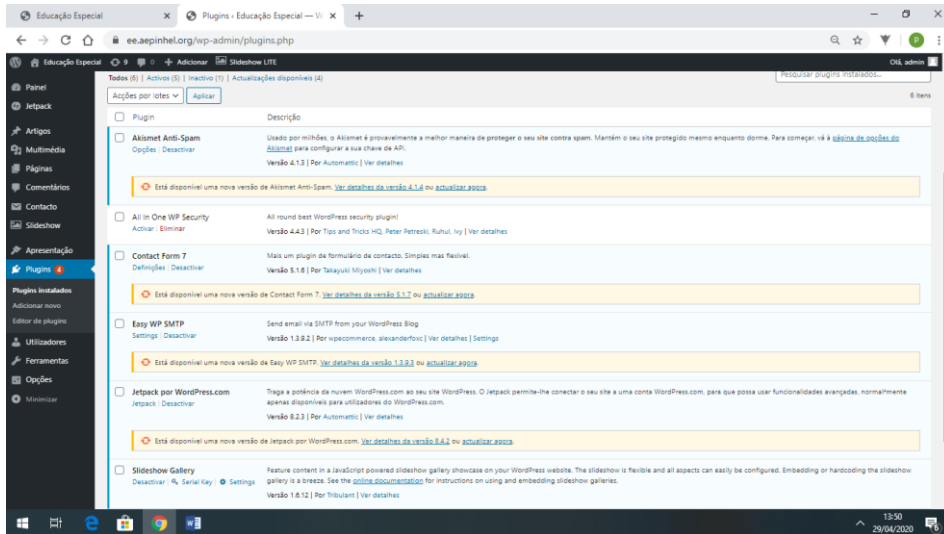


Figura 38 – Lista de plugins

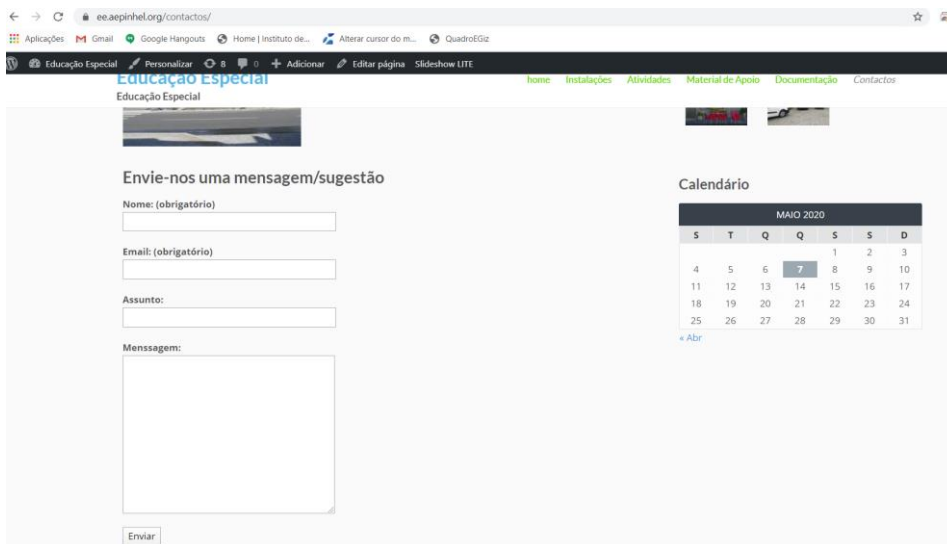


Figura 39 – Página dos Contactos

## Inserir widgets

O site conta com um barra lateral (direita) onde, através da ativação e configuração de vários widgets se concretizou os seguintes elementos:

- Uma caixa de pesquisa para que facilmente se filtrem conteúdos existentes no site.
- Uma galeria com os parceiros existentes na sociedade.
- Um calendário que poderá servir de hiperligação para os diferentes artigos, ficando assim também disponível um resumo temporal dos mesmos.

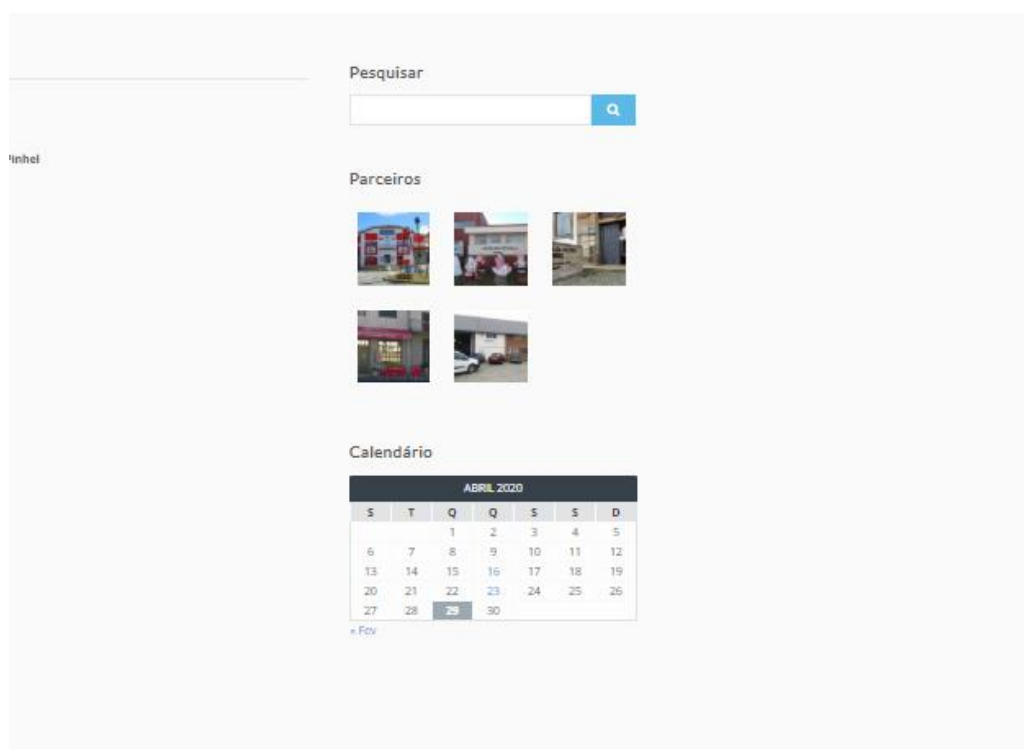


Figura 40 – Widgets disponíveis

---

## Conclusão

A realização deste trabalho decorreu ao longo de todo o ano letivo, quer nas aulas destinadas a este fim, quer em casa em trabalho autónomo.

Para a realização deste trabalho, foi também essencial o contacto direto com as professoras e alunos da Educação Especial, onde obtive diversas informações e pude acompanhar algumas atividades, fazendo o respetivo registo fotográfico.

Pessoalmente gostei bastante de elaborar este trabalho, visto que consegui colocar em prática as competências adquiridas ao longo dos 2 anos, no entanto, o mais agradável foi poder acompanhar os alunos da Educação Especial ao longo deste ano letivo, nas várias atividades realizadas/dinamizadas por eles, ficando a conhecê-los melhor. Realço o facto de apesar de terem algumas dificuldades, nunca desistiram das atividades em que participavam, dando sempre o seu melhor, seja no desporto ou em sala de aula.

Inicialmente, tive algumas dificuldades em escolher a forma/ferramentas com que iria desenvolver o site, no entanto após explorar o WordPress e após ultrapassar algumas dúvidas com a ajuda dos meus colegas e professores consegui elaborar um trabalho, que na minha opinião, será uma mais valia para a Educação Especial e para o Agrupamento.

---

## WebGrafia

### Educação Especial

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/guia\\_diretor\\_16\\_9\\_net.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/guia_diretor_16_9_net.pdf)

[https://diferencas.net/?page\\_id=626](https://diferencas.net/?page_id=626)

### Criação de páginas Web

<https://www.oberlo.pt/blog/criar-site-internet>

<https://www.websitetooltester.com/pt/blog/criar-site-gratis/>

<https://www.apptuts.net/tutorial/web/ferramentas-para-criar-sites/>

<https://www.e-konomista.pt/como-fazer-um-site-gratis/>

### WordPress

<https://pt.wordpress.org/>

<https://rockcontent.com/blog/wordpress/>

<https://www.mirago.com.br/aula/wordpress/>